

## **Análise da introdução do vírus Chikungunya no estado de Sergipe, 2015**

**Rafael N. Makibara<sup>1</sup>, João S. Costa<sup>1</sup>, Fernanda S. Formentin<sup>1</sup>, Joelma R. P. Santana<sup>1</sup>, Matheus A. Santos<sup>1</sup>, Rebeca S. Moreira<sup>1</sup>, Larissa N. Isidoro<sup>1</sup>, Marco A. O. Góes<sup>1</sup>**

*<sup>1</sup>UFS – Universidade Federal de Sergipe – Campus Antônio Garcia Filho – Departamento de Medicina de Lagarto – Liga Acadêmica de Infectologia e Medicina Tropical*

Chikungunya é uma síndrome febril aguda relacionada ao vírus CHIKV e a picada da fêmea do mosquito de gênero *Aedes*. Desde agosto de 2010, casos foram detectados no Brasil e em 2015 houve introdução no estado de Sergipe. O objetivo do trabalho foi analisar os exames laboratoriais de indivíduos suspeitos, bem como os meses de 2015 e faixa etária mais acometida. Trata-se de um estudo descritivo, cujo os dados foram obtidos dos resultados das amostras enviadas para o LACEN/SE. 683 amostras foram colhidas para chikungunya com 216 positivas (31,6%), 461 não reagentes (67,5%) e 6 inconclusivas (0,87%). Das amostras coletas 47,43% ocorreram no primeiro semestre e o restante (52,57%) no segundo semestre, sendo que das 216 coletas reagentes, 215 foram identificadas no período de agosto-dezembro e somente 1 para o mês de junho. Referente aos exames positivos, a faixa etária mais acometida foi de 20-59 anos com 157 (72,6%), seguido de 24 (11,1%) para indivíduos com mais de 60 anos e 35 com menos de 20 anos de idade (16,2%). O sexo feminino apresentou positividade em 163 (75,4%) testes e o masculino em 53 (25,6%). Desse modo, pode-se observar que o segundo semestre de 2015 ocorreu a quase totalidade dos casos confirmados para a chikungunya, demonstrando que foi nesse período que foi documentada a transmissão sustentada do vírus em Sergipe, com uma alta positividade das amostras colhidas (64%). A introdução do CHIKV numa área de população susceptível e com presença constante dos vetores envolvidos na sua transmissão, trazem grande risco de surtos e epidemias.

**Palavra-chave:** chikungunya, epidemiologia, Sergipe

**Apoio:** PROEX/UFS/PIBIX 2016